

7.09.05 - Ciência Política / Política Internacional

## O FLUXO MIGRATÓRIO HAITIANO PARA O DEPARTAMENTO ULTRAMARINO DA GUIANA FRANCESA NO SÉCULO XXI<sup>1</sup>

ÍTALO MAIA GOUVÊA<sup>2</sup>, ANDREVIL ISMA<sup>3</sup>, ELIANE SUPERTI<sup>4</sup>

1. Esse trabalho é resultado da orientação da prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Eliane Superti a uma dissertação de mestrado (PAEC/OEA/GCUB) e a um projeto de iniciação científica (PIBIC/CNPQ)
2. Estudante de IC do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Amapá (DFCH/UNIFAP)
3. Mestre do Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental e Políticas Públicas (PPGDAPP/UNIFAP)
4. Pesquisadora do DFCH da UNIFAP/Orientadora

### Resumo:

A imigração haitiana é considerada por muitos autores como uma diáspora. O fenômeno é fruto da instabilidade interna no país oriunda de problemas de natureza política, social, econômica, e mais recentemente, ambiental, após o terremoto ocorrido em 2010.

A imigração é tida como um meio de escapar das mazelas que assolam o país desde o início do século XXI. A densidade e constâncias dos fluxos migratórios haitianos consolidou uma dinâmica migratória única tendo o Departamento Ultramarino Francês (DUF) da Guiana Francesa (GF) como principal destino na América do Sul e no Caribe.

Destacam-se como principais objetivos desse trabalho: 1) compreensão dos motivos da imigração haitiana para a GF; 2) identificação dos atores e instituições envolvidos nas redes constituídas no fluxo migratório haitiano; e 3) demonstração das rotas percorridas pelos imigrantes.

### Palavras-chave:

Imigração Internacional; Fluxos Migratórios; Teoria das Redes.

### Apoio Financeiro:

Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Defesa Nacional (Pró-Defesa).

### Introdução:

O tema sobre imigração internacional tem ganhado cada vez mais espaço nos debates acadêmicos e midiáticos, não por coincidência, o continente europeu enfrenta atualmente sua maior crise política e humanitária desde a criação da União Europeia, em consequência do movimento conhecido como Primavera Árabe. Ademais, as atuais políticas restritivas do governo norte-americano à entrada e permanência de imigrantes, naquele país que ficou conhecido por agregar grande diversidade de emigrados de várias partes do

mundo em busca do “american dream”, denota a complexidade do atual cenário da imigração internacional.

Conflitos internos a determinado Estado-nação podem extravasar para além de suas fronteiras. Porém, não somente por contextos políticos, sociais e/ou econômicos ocorre o aumento dos fluxos migratórios. Sendo cada dia mais comuns discussões que envolvem temas sobre desastre e refúgio ambiental, consequentemente, criando-se novos fluxos migratórios.

É nesse sentido que se justifica a relevância da escolha do tema sobre a imigração haitiana para o DUF da Guiana Francesa. O expressivo aumento do fluxo migratório haitiano em direção aquele território a partir de 2010 possui relação direta com o tema desastre e refúgio ambiental. No entanto, diversos são os autores que tratam desde o século passado sobre o movimento de saída de nacionais haitianos como uma diáspora (WOODING; WILLIAMS, 2005; JOSEPH, 2015). Tal acontecimento teve como consequência a emigração de haitianos de seu país de origem em direção à Guiana Francesa e a outros países da América do Sul. Por conseguinte, após realização de pesquisa de campo identificou-se que algumas rotas migratórias de entrada no departamento francês utilizam, sobretudo, o Brasil como rota de passagem até o lugar de destino. Segundo dados de 2012 do Ministério da Justiça, 593 haitianos receberam residência permanente no país com base em critérios humanitários.

O presente trabalho considerou diferentes escalas de análise (individual, familiar, comunitária), além das dinâmicas internas das redes dentro do processo migratório. Para que dessa forma fosse possível o alcance dos objetivos da pesquisa: compreensão dos motivos da imigração haitiana para a GF; identificação dos atores e instituições envolvidas no processo migratório, assim como, das rotas percorridas pelos imigrantes.

### Metodologia:

Devido à complexidade do fenômeno migratório optou-se pela utilização de uma abordagem interdisciplinar e seleção de distintas teorias para assim retratar de forma mais lúcida a dinâmica da imigração haitiana para o território em questão. Nesse sentido, utilizamos como instrumentos metodológicos para o desenvolvimento da pesquisa a investigação bibliográfica, análise de dados e relatos individuais obtidos através de pesquisa de campo feita na cidade de Caiena, no ano de 2015.

A pesquisa é desenvolvida no âmbito do projeto de investigação interinstitucional denominado “Transfronteirizações na América do Sul: dinâmicas territoriais, desenvolvimento regional, integração e defesa nas fronteiras meridional e setentrional do Brasil”, financiado pelo Programa de apoio ao ensino e à pesquisa científica e tecnológica em defesa nacional (Pró-Defesa).

### Resultados e Discussão:

Como resultados da pesquisa estão:

- 1) Compreensão das causas da diáspora haitiana, que tem como fatores a instabilidade política, sucessivas crises econômicas e a catástrofe natural ocorrida no país em 2010;
- 2) Identificação dos atores e das instituições presentes nas redes migratórias;
- 3) Projeção das rotas utilizadas pelos imigrantes haitianos até o DUF da GF (Mapa 1).

MAPA 1 - Rota de imigrantes haitianos para GF no século XXI



FONTE: Questionário da pesquisa aplicado 2015

### Conclusões:

A imigração internacional contemporânea sofre forte influência da globalização e do desenvolvimento da tecnologia da informação, o que possibilita a construção de redes de contato ao longo das rotas migratórias internacionais, minimizando dessa forma os riscos e barateando os custos dos imigrantes do século XXI.

Esse fenômeno também é característico dos fluxos migratórios haitianos em direção ao departamento francês da Guiana Francesa, pois é através do estabelecimento de redes de contato ao longo das rotas migratórias que a maioria dos haitianos chega ao departamento. Além disso, com a realização desse trabalho foi possível compreender a complexidade da tomada de decisão do ato migratório, uma vez que a decisão individual faz parte de uma estratégia abrangente familiar, de determinada comunidade imigrante, compreendendo dessa forma um dos diversos aspectos da dinâmica da diáspora haitiana como um ponto chave para melhoria da condição de vida tanto dos imigrantes quanto de suas famílias residentes no Haiti.

Não obstante, é importante ressaltar a utilização das fronteiras brasileiras pelos imigrantes haitianos como rota de passagem para o departamento francês.

### Referências bibliográficas

ATLAS des populations immigrées en Guyane. INSEE & l'acse, Ed. 2006. 32p.

CASTELLS, Manuel. **The interaction between information and communication technologies and the network society: a process of historical change.** In: Knowledge and Society. Journal of Universities, Research and the Information Society Number 1. January - April 2003.

CASTELLS, Manuel. **The Rise of the Network Society. In: The Information Age: Economy, Society, and Culture.** Volume I. Blackwell Publishing Ltd., 2010.

CLARO, Carolina de Abreu Batista. **Refugiados ambientais: mudanças climáticas, migrações internacionais e governança global.** 2012. 113 f., il. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável)—Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

FARIA, Maria Rita Fontes. **Migrações internacionais no plano multilateral : reflexões para a política externa brasileira /** Maria Rita Fontes Faria. – Brasília : FUNAG,

2015.

FIGUEIREDO, Joana Miranda. **Fluxos migratórios e cooperação para o desenvolvimento – realidades compatíveis com o contexto Europeu?**. – (tese : 3). Lisboa, 2003.

par l'Institut catholique pour les relations internationales (CIIR), 2005. Disponível em: <http://www.progressio.org.uk/sites/default/files/Les%20immigrants%20ha%C3%AFtiens.pdf>.

ISMA, Andrévil. **A migração haitiana para Guiana Francesa no século XXI: 2000 à 2014** / Isma Andrévil; orientador, Eliane Superti. – Macapá, 2016. 143 f. Dissertação (mestrado) – Fundação Universidade Federal do Amapá, Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental e Políticas Públicas.

JOSEPH. Handerson: **Diaspora. As dinâmicas da Mobilidade haitiana no Brasil, no Suriname e na Guiana Francesa**. Rio Janeiro : UFRJ/Museu Nacional 2015.

LACERDA, M. F.. **Diálogo Teórico das migrações internacionais: Desafios eminentes a uma Compreensão holística**. Áskesis - Revista dos Discentes do Programa de Pós Graduação em Sociologia da UFSCar, v. 3, p. 159-169, 2014.

MASSEY, Douglas S.; et al. **Theories of International Migration: A Review and Appraisal**. Population and Development Review, Vol. 19, No. 3 (Sep., 1993), pp. 431-466.

PATARRA, N. L.. **Migrações Internacionais teorias, políticas e movimentos sociais**. estudos Avançados, São Paulo, v. 20, n.57, p. 7-24, 2006.

PEIXOTO, João. **As Teorias Explicativas das Migrações: Teorias Micro e Macro-Sociológicas**. Instituto Superior de Economia e Gestão – SOCIUS Working papers nº 11/2004.

SASAKI, Elisa Massae; Assis, Gláucia de O. . **Teorias das migrações internacionais**. In: XII Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2000, Caxambu (MG). XII Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2000.

WALLERSTEIN, Immanuel. **World-systems analysis: an introduction**. Duke University Press, 2004.

WOODING, Bridget; WILLIAMS, Richard. **Les immigrants haitiens et leurs descendants en République Dominicaine**: Publié en Haïti